

O Senado de portas abertas

As 81 homepages dos mandatários são criadas e mantidas pelo Prodasen

BERNARDO SCARTEZINI

sites mais imparciais para informação política. Certamente não são os mais quentes. “Édison Lobão assume a presidência do Senado”, escancara a página do pefelista. Notícia velha. Lobão deveria ter a agilidade de Carlos Wilson (PTB-PE) e sua espécie de *Wilsonews*: “Carlos Wilson diz que 2001 foi um ano terrível para todo o Nordeste” e “Carlos Wilson diz que a união das esquerdas derrotará a elite em Pernambuco” são algumas manchetes pipocando na seção “Últimas Notícias”.

Carpinteiro da palavra, o jornalista-pensador-senador Artur da Távola (PSDB-RJ) mostra jogo de cintura. Dedicar a página pessoal à tentativa de se manter “permanentemente apto à tarefa de estimular a reflexão sobre o ser humano, o país e o mundo contemporâneo”. Para tanto, o usuário pode escutar a íntegra de seus programas musicais na *Rádio Senado*.

O ex-presidente e imortal José Sarney (PFL-AP) prefere a intelectualidade. Nada de política. Na página, a versão on-line da exposição *O poeta e o defensor da liberdade*, sobre ele mesmo. Antes de invadir o espaço virtual, a mostra ocupou os salões da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Você sabia – Nada como informação inútil. Você sabia que Geraldo Althoff (PFL-SC) gosta de pescar nos momentos de ócio? Que Romeu Tuma (PFL-SP), ex-chefe da Polícia Federal, ganhou condecoração pelos serviços prestados ao

Dops? Precisa descobrir o e-mail da telefonista do gabinete de Arlindo Porto (PTB-MG)? Só não dá para descobrir a idade das senadoras. A única que a revela é Marina Silva (PT-AC). Compreensível. Aos 39 anos, se orgulha de ser a parlamentar mais jovem do Senado.

Novato na Casa, Fernando Ribeiro (PMDB-PA), segundo suplente de Jader Barbalho, tem a página ainda magrinha. Na seção de discursos, apenas o pronunciamento lamentando a morte do velejador neozelandês Peter Blake, no Amapá. As páginas dos suplentes tendem a ser assim mesmo, sem muita banca. O tímido Lindberg Cury (PFL-DF), regra três de José Roberto Arruda, nem colocou um 3x4 para animar a tela.

Fantasmas – A *senado.gov.br* também acorda fantasmas digitais. Os sites de Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, ainda assombram o internauta. Assim como a página original de Jader Barbalho. As três reminiscências parlamentares fazem parte do arquivo da legislatura anterior. Os ex-parlamentares atingiram espécie de imortalidade digital na internet.

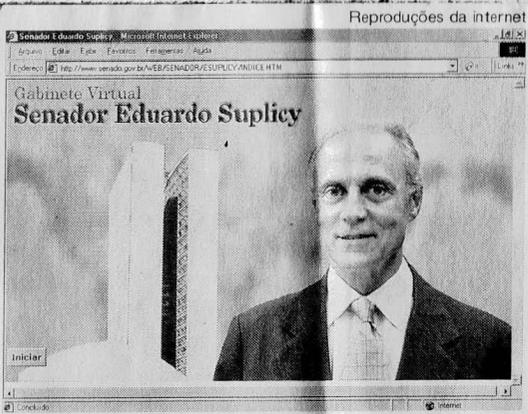
Os assessores de ACM fizeram questão de manter o noticiário até pouco depois da despedida de Antonio Carlos. O site guarda notícias sobre o calvário de Jader, caindo em desgraça depois das denúncias de corrupção. No espaço que lhe cabe, o ex-senador dá um recado, manuscrito: “Até breve e um grande abraço”. Será?

BRASÍLIA – O Senado é a Casa do Povo. Mas nem todo cidadão pode entrar. A única passagem garantida é o anexo virtual, aberto 24 horas para o eleitor. A página do Senado (www.senado.gov.br) abriga as 81 home-pages individuais dos parlamentares. Todas construídas e mantidas por funcionários públicos do Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen).

Tem para todos os gostos. Eduardo Suplicy (PT-SP) ocupa a telinha inteira do micro. “Bem-vindo ao meu gabinete virtual.” Talvez por isso seja um dos campeões de e-mails. Estão lá os projetos mais caros ao senador: renda-mínima, bolsa-escola e rádios comunitárias. No mundo virtual, o pai do Supla se mantém fiel à ex-mulher Marta. A página traz um link para o site da Prefeitura de São Paulo.

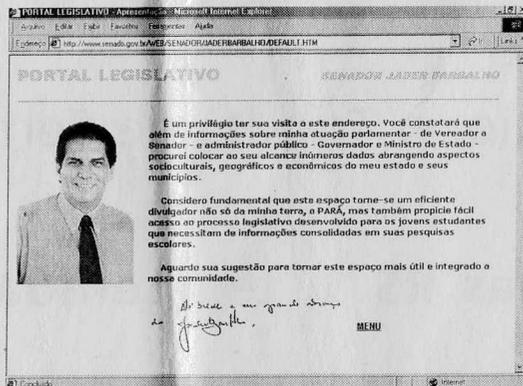
Nabor Júnior (PMDB-AC) também se esforça para agradar ao navegante. Com mensagem de fim de ano. “As luzes do Natal, quebrando as trevas, iluminam o caminho de adultos e crianças.” Crítica ao apagão? O senador paraense dá o “Feliz Natal”, de viva-voz, em arquivo de áudio. E traz uma penca de pesquisas para a sucessão do governo estadual. Nelas, Dias está bem na fita.

Notícias – Há quem suspeite de que os endereços dos senadores não sejam os



Na página de Eduardo Suplicy, uma foto que bem poderia servir de descanso de tela. Nela, há um link para a Prefeitura de São Paulo

Para acessar a página de Jader Barbalho é preciso procurar pela legislatura anterior. No pé, um “até breve” do ex-senador paraense



Entre a imortalidade da academia e a da política, o ex-presidente José Sarney opta pela primeira e reproduz exposição feita na ABL

